

TELEVISÃO E COMPUTADOR: UMA ANÁLISE DOS HÁBITOS INFANTIS

CORRER, Rinaldo
LOPES, Debora Angeruzzi
USC - Bauru

O estudo descreve os hábitos de ver televisão e usar computador conforme opinião de 270 crianças (134 meninos; 136 meninas), idade entre 8 e 11 anos. O resultados apresentam dois indicadores importantes: um deles é que, 123 das crianças envolvidas (45,55 %) possuem TV no quarto. O segundo é que, 55% do total de crianças que possuem TV em casa passam de duas a quatro horas por dia na frente da TV, reforçando os dados que atribuem uma média de três a quatro horas diária em que as crianças brasileiras passam em frente à televisão. Os dados encontrados na pesquisa mostram que 239 crianças, das 270 pesquisadas, brincam com os amigos. Destas, 112 brincam todos os dias, 101 crianças brincam de duas a quatro horas por dia, sendo que 195 crianças brincam fora de casa, e a preferência é por brincar na rua ou em praças. Além disso, das 270 crianças pesquisadas, 189 disseram que preferem brincar com os amigos a ficar no computador. Uma reflexão pertinente para este dado é que as crianças das classes populares estão menos submetidas ao isolamento e aos reflexos do excesso de preocupação com a segurança e a sobrecarga de compromissos que recaem sobre as crianças das classes média e alta. Concluímos que, assim como acontece em quase todas as cidades brasileiras e do mundo, as crianças da cidade de Bauru, consomem produtos apresentados pela televisão. Apesar da televisão ser influente entre as crianças pesquisadas, elas ainda preservam as brincadeiras em grupos. O excesso de trabalho dos pais está relacionado ao número de horas que ficam longe das crianças e dificultam a participação na escolha dos programas e estabelecimento de regras para ligar/desligar a televisão. Acrescenta-se a isso, ausência de formação crítica dos pais e professores para a discussão dos programas disponíveis para as crianças.

Financiado – FAP/USC